

## CAPÍTULO 8

### NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL: AUXÍLIO À PESSOA FÍSICA E APOIO AO PEQUENO EMPREENDEDOR

**Josiane de Oliveira Schlotefeldt**

Professora do Curso de Ciências Contábeis, Mestre em Ciências Contábeis  
Centro Universitário Católica de Santa Catarina – Campus de Jaraguá do Sul

---

#### RESUMO

O objetivo deste relato de experiência é expor as atividades desenvolvidas, bem como os resultados atingidos no primeiro ano de atuação do projeto NAF Consultoria. O projeto foi desenvolvido durante o ano de 2023, com acadêmicos da terceira e quarta fase do curso de Ciências Contábeis da Católica de Santa Catarina, Campus Jaraguá do Sul. O projeto faz parte do currículo do curso, isso significa que os acadêmicos precisavam desenvolver as atividades sobre o NAF, estudos sobre microempreendedor individual, declaração de imposto de renda, entre outros; capacitações recebidas, e atendimentos realizados, é possível concluir que o desenvolvimento do projeto é enriquecedor tanto para a comunidade que utiliza os serviços gratuitos, como para os acadêmicos que aprimoram competências profissionais e interpessoais.

**Palavras-Chave:** Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal. Declaração de Imposto de Renda. Microempreendedor Individual. Ciências Contábeis.

#### INTRODUÇÃO

A formação universitária capacita os acadêmicos para que possam disseminar e contribuir para a divulgação do conhecimento, descobrindo seu potencial e enfrentando desafios (De Sá; Monici; Conceição, 2022). A extensão universitária viabiliza esse processo de maneira tangível (De Sá; Monici; Conceição, 2022).

A extensão universitária desempenha um papel fundamental no pensamento e na prática acadêmica, comprometendo-se com a institucionalidade, implementando medidas e procedimentos que redirecionam políticas e reafirmam o compromisso com a igualdade e o desenvolvimento social (Milaneze *et al.*, 2016). Os autores referidos complementam que ao se tornar uma prática acadêmica, a extensão conecta

a universidade com a sociedade, integrando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Especificamente no curso de Ciências Contábeis, o Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CES 10 (2004) reforça a importância de atividades de extensão: as atividades complementares são partes integrantes do currículo que permitem o reconhecimento, por meio de avaliação, das habilidades, conhecimentos e competências dos alunos, incluindo aqueles adquiridos fora do ambiente escolar. Elas englobam a prática de estudos e atividades independentes, transversais e opcionais, promovendo a interdisciplinaridade, especialmente em conexão com o mundo do trabalho e as ações de extensão comunitária. As Atividades Complementares devem enriquecer e complementar o perfil do aluno (CNE, 2004).

Uma forma de aproximar os acadêmicos de ciências contábeis do mundo do trabalho com ações de extensão comunitária é por meio do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). O NAF é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com instituições de ensino que possuam o curso de Ciências Contábeis ou Comércio Exterior, com objetivo de oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para cidadãos e pequenas empresas. Os serviços são de apoio e orientação, e não substituem um escritório de contabilidade (Ministério da Fazenda, 2023).

Devido a suspensão temporária dos postos da Receita Federal em Jaraguá do Sul a partir do dia 1º de julho de 2022, conforme a Portaria RFB Nº 180, de 26 de maio de 2022, as pessoas e pequenos empresários menos favorecidos podem ter sido prejudicados. Segundo o SindiReceita (2023) “o fechamento destas unidades traz inúmeros reflexos negativos para a população mais carente, para os contribuintes com dificuldade de acesso às novas tecnologias, para a própria administração tributária e para a gestão do Estado brasileiro [...] As Agências da Receita Federal do Brasil são, em muitas localidades, a porta de acesso do cidadão/contribuinte aos serviços públicos destinados à regularidade cadastral e fiscal de pessoas físicas, jurídicas e de imóveis rurais. São unidades essenciais ao atendimento, principalmente nas pequenas e médias cidades, e contribuem efetivamente com o esforço de ampliação do relacionamento do órgão com a sociedade e nas inúmeras ações de formalização das atividades econômicas e de regularidade fiscal de contribuintes, de microempreendedores e das pequenas e médias empresas”.

Nesse sentido, após planejamentos, reuniões e estudos, no primeiro semestre de 2023 foi inaugurado e implantado o NAF do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul. Os principais objetivos do NAF no referido centro universitário é realizar atendimentos a pessoas físicas hipossuficientes e pequenos empreendedores.

Considerando o exposto, o objetivo deste relato de experiência é expor as atividades desenvolvidas, bem como os resultados atingidos no

primeiro ano de atuação do projeto NAF Consultoria. Assim, teve como objetivos específicos: promover qualificação prática aos futuros profissionais da contabilidade por meio de capacitação associada ao fornecimento de serviços contábeis e fiscais a contribuintes hipossuficientes; fomentar a comunicação interprofissional dos acadêmicos, ao desenvolverem um PodCast sobre as atividades desenvolvidas pelo NAF; e informar a população sobre a existência do núcleo e suas atribuições; assessorar MEIs no esclarecimento de dúvidas fiscais e nas atividades operacionais fiscais dessa modalidade de empresa, bem como, relacionar a teoria e prática de sala de aula relacionada ao MEI, fortalecendo a prática do mercado de trabalho aos estudantes de Ciências Contábeis.

Para os estudantes de Ciências Contábeis, o projeto torna-se relevante ao fortalecer a prática deles, associar os aprendizados teóricos à prática, ampliar as possibilidades no mercado de trabalho e fomentar a responsabilidade social e cidadania ativa. Além de aumentar a segurança na seleção profissional, maiores chances de emprego, melhora na compreensão de conteúdos teóricos, desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação. Para o público atingido, tais como os microempreendedores e comunidade em geral, a contribuição do projeto encontra-se no atendimento gratuito e em horários diferenciados, sem a necessidade de deslocamento para outra cidade para resolver questões contábeis e fiscais.

## **METODOLOGIA**

Para atingir o objetivo do projeto que foi realizar atendimentos a pessoas físicas hipossuficientes e pequenos empreendedores através do NAF, foram necessários planejamentos, estudos e reuniões acerca do tema entre a coordenação, núcleo docente estruturante, docentes do curso de Ciências Contábeis, reitoria do Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul, bem como, reuniões com os representantes da Receita Federal, responsáveis pela implantação dos NAFs na região de Jaraguá do Sul. O referido planejamento ocorreu entre o segundo semestre de 2022 e início do primeiro semestre de 2023.

No primeiro semestre de 2023 ocorreu a inauguração do NAF, com a participação do delegado da 9ª Delegacia da Receita Federal de Joinville, juntamente com seu assistente de gabinete, o auditor fiscal da Receita Federal responsável pela implantação do NAF, reitor, vice-reitora, pró-reitor acadêmico, coordenação de curso, professores e convidados.

Imagem 1 – Inauguração do NAF em Jaraguá do Sul



Fonte: Acervo do curso de Ciências Contábeis (2023).

No curso de Ciências Contábeis ficou definido que o NAF é uma atividade de extensão e curricular, tendo um professor coordenador como responsável pela sua administração. A participação regular do estudante, na forma do Regulamento Interno do NAF, confere o direito à obtenção de certificado de horas de atividades que poderão – se for o caso – ser aproveitadas como atividades complementares.

O NAF é composto pelo professor coordenador e responsável pela gestão do núcleo, professores colaboradores e os estudantes regularmente matriculados. A estrutura física do NAF encontra-se junto ao Núcleo de Práticas Jurídicas – Bloco E nas dependências da Católica - SC. As atividades desenvolvidas em 2023 foram realizadas no período noturno, nas segundas, quintas e sextas-feiras vinculadas às disciplinas obrigatórias nomeadas como: Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista – PAC EX III e Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista – PAC EX IV.

O PAC Extensionista é uma oportunidade de extensão e consiste em atividades interdisciplinares orientadas e desenvolvidas de forma colaborativa no âmbito do curso. Tem como objetivo geral integrar diferentes conceitos na inter-relação entre as disciplinas do semestre, para a compreensão do fenômeno estudado, promovendo articulação entre teoria e prática considerando os conhecimentos gerais, específicos, científicos, tecnológicos, artísticos, culturais, sociais, integrando-os com o contexto local

regional e nacional. O regulamento dessas disciplinas foi aprovado e institucionalizado por meio de resoluções do conselho da universidade.

Como os acadêmicos tiveram que realizar atendimentos sobre diferentes assuntos, eles foram submetidos a cursos online e presenciais para adquirir competências e habilidades, além de desenvolverem um PodCast sobre os possíveis assuntos que seriam abordados nos atendimentos.

No final de cada disciplina os acadêmicos, em equipes, desenvolveram relatórios das atividades e houve momentos de socialização dos resultados e das experiências, conforme pode ser verificado no tópico que segue.

## **RESULTADOS**

O primeiro tópico dos Resultados é composto pela experiência da terceira fase do curso, a partir da disciplina Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista – PAC EX III. Já o segundo tópico é composto pela experiência da quarta fase do curso, a partir da disciplina Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista – PAC EX IV.

### **Parte 1**

No primeiro semestre de 2023, após inaugurado o NAF, iniciaram os trabalhos com a turma da terceira fase do curso de Ciências Contábeis. Os encontros da disciplina Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista – PAC EX III ocorreram às sextas-feiras, no período noturno, entre 24 de fevereiro a 07 de julho.

O objetivo da disciplina foi promover qualificação prática aos futuros profissionais da contabilidade por meio de capacitação associada ao fornecimento de serviços contábeis e fiscais a contribuintes hipossuficientes; fomentar a comunicação interprofissional dos acadêmicos, ao desenvolverem um PodCast sobre as atividades desenvolvidas pelo NAF; e informar a população sobre a existência do núcleo e suas atribuições. Os objetivos específicos foram: fortalecer o aprendizado dos estudantes, unindo os conhecimentos teóricos à prática; ampliar a empregabilidade dos estudantes e fomentar a realização da cidadania fiscal; apoiar os seguintes públicos em necessidades de natureza contábil e fiscal: Pessoas Físicas de baixa renda; Microempreendedores Individuais - MEIs; Pequenos Produtores Rurais; e, Organizações da Sociedade Civil; desenvolver competências de síntese, oratória e comunicação.

Para que os acadêmicos pudessem se aproximar dos assuntos abordados nos atendimentos que realizariam e ainda, praticassem a comunicação oral, foi oportunizado, em equipes, a organização de um PodCast, em que cada equipe teve um tema para estudar e gravar em dia combinado. Os temas estudados foram divididos em 5 equipes de três a cinco

alunos: Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física, MEI, Certidão Negativa de Débitos, Cadastro Nacional de Obras e Parcelamento de Débitos.

No dia 03 de março a turma recebeu uma designer educacional que possui experiência na roteirização, gravação e participação em PodCasts para aproximar os acadêmicos dessa realidade.

Imagem 2 – Orientações sobre PodCast



Fonte: Acervo do curso (2023).

Na mesma noite foi definido o nome do PodCast do curso: “DR Contábil”, que relaciona uma das demonstrações contábeis: Demonstração do Resultado; e também “Discussão de Relacionamento” que tem tudo a ver com podcasts.

Como o NAF foi inaugurado recentemente, não houve demanda para atendimentos, e nesse sentido, os acadêmicos aproveitaram as noites de aula para planejar e ensaiar a gravação dos seus temas de estudo.

Na noite do dia 12 de maio as equipes, em horários marcados, puderam ter a experiência de gravar um PodCast no estúdio de gravações adaptado pela professora nas dependências da universidade.

Imagem 3 – Noite da gravação do PodCast, registro de uma das equipes participantes.



Fonte: Acervo do curso (2023).

Após a gravação dos PodCasts das cinco equipes, houve a edição das imagens e postagem nas redes sociais do curso, tais como Instagram®, Youtube® e Spotify®, como pode ser verificado na Imagem 4:

Imagem 4 – Postagem nas redes sociais do curso



Fonte: Acervo do curso (2023).

No dia 07 de julho de 2023 ocorreu a socialização das experiências dos acadêmicos nas dependências da CatólicaSC, em que, num primeiro momento, a professora projetou partes dos vídeos gravados, e, em seguida, as equipes compartilharam suas vivências com os colegas. É possível perceber a satisfação dos acadêmicos ao participarem do projeto:

*Equipe 1: “Conseguimos entregar os vídeos, através do projeto NAF e passar um pouco mais de conhecimento sobre a CND para as pessoas que são leigas no assunto. Como ponto forte foi termos vencido o nosso nervosismo, conseguimos gravar e entregar o vídeo, de ter uma aula com a Katherine, que nos ajudou muito sobre o que fazer e o que não fazer durante a gravação, e como criar um roteiro. O PAC é a oportunidade de se desenvolver. Profissionalmente, quanto a amadurecer, trabalhar a comunicação quanto equipe, e a forma de nos expressar ao passar o conhecimento adquirido em sala a comunidade ou beneficiários de cada PAC. Individualmente, todas trabalhamos a ansiedade, nervosismo e os pontos de cada uma necessários, tanto na hora de absorver o tema, para não ser algo apenas decorado e que após o projeto cairia em esquecimento. O PAC foi bom, conseguimos absorver os conteúdos, tivemos um bom relacionamento em equipe e com os colegas em sala. Vivemos vários momentos de descontração, e ao mesmo tempo estudando o tema e o NAF”.*

*Equipe 2: “O objetivo do projeto era poder auxiliar a comunidade com questões contábeis e fiscais de forma gratuita e aprimorar os conhecimentos que foram adquiridos ao longo do curso, nós consideramos que esse objetivo foi alcançado. Cada equipe recebeu um tema que muitas vezes não conhecia e pode aprimorar o conhecimento sobre ele, no caso do nosso tema que era o parcelamento de tributos sabíamos que era possível fazer o parcelamento de tributos, mas quem poderia fazer, quais tributos parcelar e sobre quais condições, era algo que fugia do nosso conhecimento. No geral o PAC foi bom, podemos aprender mais sobre alguns assuntos diversos, como a produção do Podcast, o parcelamento de tributos e os outros temas que foram designados para outras equipes, a equipe inteira colaborou na produção”.*

*Equipe 3: “O PodCast foi gravado com a participação de toda a equipe, porém como relatado anteriormente, o projeto trabalhou também a comunicação e desenvoltura, mas apesar da preparação ainda foi possível perceber o nervosismo, já que teve leitura em demasia, porém isso só será percebido quando assistido via YouTube, caso ser acessado via Spotify possivelmente não será notado. Entende-se que questões de se expor em público é uma situação individual, e cabe a cada pessoa, se isso for seu interesse, buscar formas de se desenvolver”.*

*Equipe 4: “Toma-se como aprendizado, as oportunidades que a realização deste projeto possibilitou, como acesso a algumas áreas e as oportunidades de conhecer novas formas de implementar e expor um projeto acadêmico. Pois com a gravação de um PodCast foi viabilizado aos estudantes conhecer um estúdio em seu interior, usá-lo e ver suas*

*possibilidades. Enquanto equipe, foi respeitada a individualidade de cada integrante, onde cada uma realizou o que se sente mais hábil para executar, o que ocorreu em uma pequena dificuldade em uma participação igualitária nas atividades propostas. De modo geral foi uma atividade muito enriquecedora para todas as integrantes, tanto como equipe como individualmente”.*

*Equipe 5: “O PAC foi uma forma de adquirir experiência, tanto para os acadêmicos, quanto para a comunidade, sendo a mais beneficiada, podendo usufruir de um serviço gratuito, o envolvimento de todos foi essencial para a conclusão do projeto. Os acadêmicos do grupo da DIRPF, expressaram que não tinham conhecimento dos atendimentos do NAF e do suporte a população, sendo assim este foi o principal ponto de aprendizado. A partir disso, conseguiu-se aprofundar em um dos temas do NAF que foi a DIRPF. O PAC extensionista para a equipe, foi fonte de grande conhecimento a respeito da Declaração de Imposto de Renda, podcasts e também de relações interpessoais”.*

Os acadêmicos também tiveram a oportunidade de comentar sobre os pontos frágeis e dificuldades do projeto:

*Equipe 1: “Os pontos frágeis desse PAC, foi pelo nervosismo de termos que gravar um Podcast, e isso nos deixou muito apreensivas, pois isso poderia nos atrapalhar. Não ter tido muita aula presencial e isso deixou um pouco mais difícil, pois era o único momento que conseguíamos nos reunir para decidir o que deveríamos fazer, e isso acabou atrapalhando um pouco o nosso desempenho. Poderiam ter mais ensaios em frente a câmera. Ter mais aulas presenciais, para falarem sobre o projeto, de como deveria ser feito. O quão difícil é para gravar um Podcast, criar um nome, um roteiro. Como aprendizado observamos que é difícil, mas isso não é impossível, aprendemos um pouco com a Katherine, coisas simples, mas que fez diferença durante a gravação”.*

*Equipe 2: “Em relação aos pontos fracos podemos citar a falta de atendimentos do NAF, também tivemos um pouco de problema no dia da gravação dos Podcasts, onde tivemos que ficar esperando até tarde para poder fazer a gravação e de certo modo prejudicando a qualidade do vídeo, pois se tivéssemos mais tempo nosso episódio poderia ter ficado melhor. Consideramos que se as equipes fossem distribuídas em mais dias de gravação, as equipes poderiam se preparar melhor além de caprichar mais na qualidade dos vídeos, diminuindo a quantidade de erros. Tivemos um pouco de dificuldade em encontrar sites que falassem sobre a parte prática do parcelamento, como os assuntos eram um pouco mais teóricos isso fez com que tivemos uma certa dificuldade em entender o processo e também repassar essa informação. A parte teórica de um determinado assunto é importante pois ela serve como nossa base, mas é através do conhecimento prático que conseguimos atingir melhor as pessoas, pois se torna mais fácil explicar um determinado assunto a elas”.*

Equipe 4: *“Em consideração aos desafios do projeto, identificamos algumas limitações, como a inexperiência da gravação do Podcast, a dificuldade em manter a espontaneidade, o medo de cometer erros e desconforto com a exposição, visto que essa não é uma prática cotidiana, e também, por ser a primeira vez da maioria em contato com gravações. Embora existam esses pontos negativos, há muitas maneiras de superá-los, com o tempo e a prática por exemplo, estes tendem a diminuir”.*

Equipe 5: *“Como os principais pontos frágeis podemos comentar sobre os atendimentos à população, que não foram realizados”.*

## Parte 2

No segundo semestre de 2023, houve os trabalhos com a turma da quarta fase do curso de Ciências Contábeis. Os encontros da disciplina Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista – PAC EX IV ocorreram às segundas-feiras, no período noturno, entre 31 de julho a 11 de dezembro.

O Projeto “NAF Consultoria – Apoio ao Pequeno Empreendedor” é desenvolvido nesta disciplina e tem por objetivo assessorar MEIs no esclarecimento de dúvidas fiscais e nas atividades operacionais fiscais dessa modalidade de empresa, bem como, relacionar a teoria e prática de sala de aula relacionada ao MEI, fortalecendo a prática do mercado de trabalho aos estudantes de Ciências Contábeis.

Para que os acadêmicos pudessem se aproximar dos assuntos abordados nos atendimentos que realizariam, foi firmada uma parceria com o Sebrae de Jaraguá do Sul, em que eles oportunizaram diversas capacitações com consultores do órgão.

O Quadro 1 apresenta o cronograma de capacitações realizadas nas dependências da CatólicaSC pelo consultor do Sebrae:

Quadro 1 – Cronograma de capacitações sobre o MEI

| <b>Dia</b> | <b>Capacitação</b>                                                     |
|------------|------------------------------------------------------------------------|
| 14/08      | MEI: direitos, deveres e obrigações.                                   |
| 28/08      | Obrigações acessórias na prática: emissão de guias e declaração anual. |
| 18/09      | Baixa e migração tributária.                                           |
| 02/10      | Crescimento do MEI                                                     |
| 20/11      | Uso do sistema do Sebrae                                               |

Fonte: dados da docente responsável (2023).

Após as capacitações, foi organizada uma escala de atendimentos por noite, e por equipes, conforme Quadro 2:

| <b>Data</b> | <b>Dia da semana</b> | <b>Horário</b> | <b>Equipe</b> | <b>Onde</b> |
|-------------|----------------------|----------------|---------------|-------------|
| 06/nov      | Segunda              | 19h-21h        | 1             | Sala do NAF |

|        |         |         |   |             |
|--------|---------|---------|---|-------------|
| 10/nov | Sexta   | 18h-20h | 2 | Sala do NAF |
| 13/nov | Segunda | 19h-21h | 3 | Sala do NAF |
| 17/nov | Sexta   | 18h-20h | 4 | Sala do NAF |
| 20/nov | Segunda | 19h-21h | 5 | Sala do NAF |
| 24/nov | Sexta   | 18h-20h | 1 | Sala do NAF |
| 27/nov | Segunda | 19h-21h | 2 | Sala do NAF |
| 01/dez | Sexta   | 18h-20h | 3 | Sala do NAF |
| 04/dez | Segunda | 19h-21h | 5 | Sala do NAF |
| 08/dez | Sexta   | 18h-20h | 4 | Sala do NAF |

Fonte: dados da docente responsável (2023).

Após realizar os atendimentos conforme a escala designada, os relatos das equipes foram os seguintes, conforme segue:

*Equipe 1: “O principal ponto forte foi a parceria com o SEBRAE para tudo isso acontecer. Eles vieram voluntariamente para auxiliar os acadêmicos. Teve também os pontos frágeis, poucos atendimentos realizados devido o projeto estar no seu início e a falta de impressora e materiais para entregaraos MEIs após finalização do atendimento. O PAC foi uma forma de adquirir experiência, tanto para os acadêmicos, quanto para comunidade, sendo a mais beneficiada, podendo usufruir de um serviço gratuito, o envolvimento de todos foi essencial para a conclusão do projeto. Como o principal ponto frágil foi a pouca demanda de atendimento, a sugestão e fazer mais post de divulgação nas redes e entregar panfletos para o público-alvo. O grupo se sentiu super qualificado para realizar os atendimentos e sentiram que as qualificações tinham muito a contribuir. Foi possível se aprofundarem num assunto totalmente novo, que agrega muito no conhecimento e traz muitas oportunidades de crescimento na área. Uma das dificuldades do projeto foi a falta de atendimentos para se especializarem um pouco mais e lidarem com mais situações”.*

*Equipe 2: O PAC Extensionista demonstrou eficácia no envolvimento comunitário, gerando impacto social positivo ao abordar questões relacionadas ao MEI. A comunicação ágil via WhatsApp e Instagram foi um destaque, trazendo mais facilidade e rapidez aos atendimentos. Como aspecto negativo, identificou-se as restrições temporais que limitaram o contato direto, visto que um grupo começava o atendimento e o outro finalizava, enquanto surgia desafios na integração prática da teoria. Como correção, se faz interessante a inserção de um canal do WhatsApp onde todos teriam acesso, podendo finalizar seus respectivos atendimentos, contudo dando a devida atenção ao atendimento ao MEI. A implementação do projeto de atendimento ao*

*Microempreendedor Individual, mostrou a importância do apoio comunitário na viabilidade desses empreendimentos. A compreensão prática das questões contábeis e legais para os MEIs foi de extrema importância para a formação no curso de Ciências Contábeis. Durante a execução do projeto, foi observado dificuldade no momento da aplicação dos conhecimentos teóricos na prática devido as limitações temporais, tornando-se um curto tempo para a aplicação das mesmas. A inclusão desse projeto em nossa grade curricular é crucial, pois nos permite aplicar de maneira prática os conceitos aprendidos em sala de aula, resultando em uma experiência que promove significativa autonomia e consolidação do conhecimento”.*

*Equipe 3: “Objetivo desse projeto foi alcançado, pois além de adquirirmos conhecimento, vivemos o verdadeiro momento do atendimento. Um ponto forte deste PAC foi a segurança e o auxílio para melhor atender a comunidade e o ponto fraco seria que tivemos poucos atendimentos. Como citei acima, o ponto fraco foi sobre ter poucos atendimentos, e isso poderia melhorar com mais divulgações sobre nossos atendimentos. Aprendizados foram muitos, desde postura, fala, acessos a sites, conduta, informações e dificuldades seria a vergonha e medo de não conseguir atender com tanta qualidade a nossa comunidade. Muito bom o desenvolvimento com o grupo, trabalhamos juntos e alcançamos nossos objetivos e estamos ansiosos para o próximo PAC”.*

*Equipe 4: “Com os atendimentos que foram realizados pela nossa equipe no NAF, podemos dizer que nossos objetivos têm sido alcançados, estamos conseguindo fazer os atendimentos conforme a necessidade dos beneficiários. Ainda temos poucos atendimentos pois como o NAF começou a atender recentemente muitas pessoas não têm o conhecimento de sua existência. Tivemos uma experiência muito boa com o NAF pois estamos colocando os nossos conhecimentos do MEI em prática e isso tem regeado grandes contribuições não apenas para anos como alunos e futuros profissionais, mas também para a comunidade que tem se beneficiado dos atendimentos. A nossa equipe em específico teve um pouco de dificuldade com a emissão de NFA-e (Nota fiscal Avulsa Eletrônica) como não era algo que possuíamos muito conhecimento, tivemos que pesquisar e tentar passar essa orientação para o empresário, fizemos inicialmente de uma forma simples com o auxílio de um manual de emissão, mas também orientamos que cada caso seria um e que poderia surgir mais dúvidas em relação a emissão de notas fiscais e que ele poderia voltar para tirar essas dúvidas com o NAF. Em próximas capacitações o conteúdo relacionado as notas fiscais de venda e serviço pudesse ser mais específico, abranger mais opções relacionadas as mesmas. Tal conhecimento poderia agregar ainda mais aos atendimentos a comunidade. Nossa equipe teve uma experiência bem agradável com o projeto, adquirimos mais conhecimentos do MEI (Microempreendedor Individual) pois atualmente é um tipo de empresa que vem cada vez mais crescendo e se desenvolvendo, o NAF e seus*

*atendimentos foram de extrema importância pois podemos colocar em prático o que foi aprendido e também vivenciar um tipo de interação comum no Sebrae e em escritórios de contabilidade. Diante disso nos sentimos realizadas pelo conhecimento, prática, vivência e prestação de serviço que foram prestados nesse tempo”.*

Após apresentar os resultados do primeiro ano do projeto NAF implantado no centro universitário, finaliza-se este relato de experiência com o tópico de Conclusão.

## **CONCLUSÃO**

O objetivo deste relato de experiência foi expor as atividades desenvolvidas, bem como os resultados atingidos no primeiro ano de atuação do projeto NAF Consultoria. Assim, teve como objetivos específicos: promover qualificação prática aos futuros profissionais da contabilidade por meio de capacitação associada ao fornecimento de serviços contábeis e fiscais a contribuintes hipossuficientes; fomentar a comunicação interprofissional dos acadêmicos, ao desenvolverem um PodCast sobre as atividades desenvolvidas pelo NAF; e informar a população sobre a existência do núcleo e suas atribuições; assessorar MEIs no esclarecimento de dúvidas fiscais e nas atividades operacionais fiscais dessa modalidade de empresa, bem como, relacionar a teoria e prática de sala de aula relacionada ao MEI, fortalecendo a prática do mercado de trabalho aos estudantes de Ciências Contábeis.

A partir dos relatos dos acadêmicos foi possível perceber o quão enriquecedor foi a participação nos projetos, principalmente por aproximarem-se do mercado real da contabilidade, mesmo dentro da universidade. Além disso, é possível evidenciar que além do conhecimento técnico, os estudantes puderam desenvolver a comunicação, desenvoltura e trabalho em equipe.

Os resultados deste estudo vão ao encontro de diversos outros trabalhos que, de modo geral, buscaram verificar a importância do NAF na graduação em Ciências Contábeis. Reis, Santos e Da Silva (2018) concluíram que a parceria entre a universidade e Receita Federal do Brasil é de grande importância para a comunidade, pois proporciona informação e solução eficaz para os problemas do cidadão como também contribui para a formação de profissionais qualificados e cidadãos responsáveis.

Cenci e Farinon (2022) concluíram que o NAF atende uma das principais funções da universidade, seja ela, prestar serviço à comunidade com menor poder aquisitivo de maneira gratuita, bem como reflete a importância do profissional de contabilidade, o qual tem por papel principal compreender e interpretar as normas contábeis e legislação fiscal/tributária brasileira e aplicá-la da maneira correta diariamente no desenvolvimento de seus trabalhos. Além de contribuir para que a comunidade que não tem

acesso a estas normas possa permanecer regular perante as fiscalizações realizadas pela Receita Federal do Brasil.

Gomes, Moraes e Monteiro (2021) verificaram que houve bastante participação dos alunos, aumento de suas relações interpessoais e melhoria na comunicação. Assim, identificou-se que o projeto é de grande relevância para todos os envolvidos.

Espera-se que o NAF da Católica - SC se torne cada vez mais conhecido e possa atender grande parcela da comunidade que precisa dos atendimentos do núcleo. Para isso, buscar-se-á parceria com a prefeitura municipal, bem como haverá divulgação nas rádios da cidade.

## REFERÊNCIAS

CENCI, Tailana; FARINON, Kemylli. O NÚCLEO DE APOIO FISCAL E CONTÁBIL-NAF DA UNOESC VIDEIRA CONSTRUINDO UM ELO DE CIDADANIA ENTRE UNIVERSIDADE, RECEITA FEDERAL E COMUNIDADE. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão**, p. e31520-e31520, 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara de Educação Superior, 2004.

DA SILVA REIS, Eudileia; SANTOS, Flávia Karla Gonçalves; DA SILVA, Joenison Batista. Trajetória de Serviços prestados à Comunidade pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) Unit Aracaju/SE. In: **Congresso de Gestão, Negócios e Tecnologia da Informação—CONGENTI**. 2018.

DE SÁ, Maria Aparecida Munin; MONICI, Sandra Cristina Borges; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica Acertte** - ISSN 2763-8928, v. 2, n. 3, p. e2365-e2365, 2022.

GOMES, Geysa Gabriela Pinheiro; DE MORAIS MORAIS, Hugo Azevedo Rangel; MONTEIRO, Ricardo Aladim. **NAF: um projeto de extensão que contribui para o desenvolvimento de estudantes, sociedade e instituições públicas**. Revista ELO—Diálogos em Extensão, v. 10, p. 1-7, 2021.

MILANEZE, Carolina Citadin et al. Programa de extensão em gestão contábil: construindo diálogo entre universidade e comunidade. **Revista de Extensão**, v. 1, n. 2, p. 41-57, 2016.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Portaria RFB Nº 180, de 26 de maio de 2022**. Suspende temporariamente as atividades das Unidades de Atendimento da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil que menciona. Brasília,

2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-rfb-n-180-de-26-de-maio-de-2022-404392178>.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)**. Conheça o projeto NAF promovido pela Receita Federal em parceria com Instituições de Ensino Superior. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/cidadania-fiscal/naf>

SINDIRECEITA. **O fechamento das Agências da Receita Federal do Brasil e a implementação da deterioração institucional de um órgão essencial ao funcionamento do Estado**. 2023. Disponível em: <https://sindireceita.org.br/noticias/sindicato/152756-o-fechamento-das-agencias-da-receita-federal-do-brasil-e-a-implementacao-da-deterioracao-institucional-de-um-orgao-essencial-ao-funcionamento-do-estado#:~:text=Assim%2C%20desde%20o%20dia%201%C2%BA,do%20Oeste%2C%20em%20Santa%20Catarina>.